



Título da Disciplina - Estudos Estratégicos: Elementos de Teoria e Análise.

Professor: Marcio Rocha.

Período: Primeiro Semestre de 2024.

Número de créditos: 4

Horário: 3ª feira das 14h00 às 18h00

Ementa: Definições e classificações próprias à disciplina. Teóricos clássicos e modernos. Conceitos instrumentais básicos: dissuasão, coerção e controle. A guerra, a paz e os Estudos Estratégicos. Fundamentos dos Estudos Estratégicos. A estratégia no mundo de hoje: guerra convencional, armas nucleares, guerra irregular e terrorismo.

Programa: A área dos Estudos Estratégicos não têm fronteiras teóricas claramente definidas. Ela comporta uma amplitude grande de contribuições e de delimitações distintas. O conhecimento teórico neste campo passa necessariamente também pela compreensão dos contextos históricos específicos em que foram produzidos. Por sua vez, é mister compreender que tais trabalhos influenciaram, a partir de seus surgimentos, a própria realidade que buscaram compreender. Assim eles devem ser localizados e apreendidos na dinâmica das relações internacionais. É fundamental também se ter capacidade de formular alternativas para aparelhar o próprio poder estatal. Os Estudos Estratégicos não podem prescindir, portanto, de um conhecimento básico sobre os instrumentos que viabilizam o uso da força pelo Estado: as Forças Armadas e sua Base Logística, notadamente os aspectos de CT&I de interesse da Defesa.

Objetivos e meios: Espera-se, com esse curso, que os alunos fiquem familiarizados com a área, sua história formativa, conceitos importantes e questões estratégicas que estão na ordem do dia. O tema será transmitido por aulas expositivas, a cargo do professor.

Avaliação: A nota final será a média das notas atribuídas aos alunos pela participação e desempenho nas apresentações e seminários, além do trabalho final da disciplina. A presença em pelo menos 75% das aulas é requisito para a aprovação.

CALENDÁRIO

1ª SESSÃO (19/3)

Apresentação do curso e Introdução.

O Estado, o Sistema Internacional e o fenômeno da Guerra. Estado, Defesa e os Estudos Estratégicos.

Textos para Leitura: BRODIE, B. **Strategy as an art and science**. GARNETT J.C. **The Causes of War and the Conditions of Peace**. University of Wales.

2ª SESSÃO (26/3)

Os Clássicos: Clausewitz e Jomini.

Textos para leitura: SHY, John “Jomini” in Peter Paret (org.) **Construtores da Estratégia Moderna – Tomo 1**. Rio de Janeiro: Bibliex, 2001 (pp. 201-256); PARET, Peter “Clausewitz” in Peter Paret (org.) **Construtores da Estratégia Moderna – Tomo 1**. Rio de Janeiro: Bibliex, 2001 (pp. 257-292).

3ª SESSÃO (2/4)

Texto para leitura: BAYLIS, John & WIRTZ, James J. “Introduction” in John Baylis, James Wirtz, Eliot Cohen & Colin Gray (org.), **Strategy in the Contemporary World**. New York: Oxford, 2002. (pp. 1-14).

4ª SESSÃO (9/4)

O lugar do líder político na Estratégia

Textos para leitura: CRAIG, Gordon A. “O Líder Político como Estrategista” in Peter Paret (org.) **Construtores da Estratégia Moderna – Tomo 2**. Rio de Janeiro: Bibliex, 2003 (pp. 27-63); COHEN, Eliot, **Comando Supremo**. Rio de Janeiro: Bibliex, 2004. Caps. 1 (pp. 15-29) e 6 (pp. 203-241).

I – Teoria e História da Guerra e dos Estudos Estratégicos

5ª SESSÃO (16/4)

A Guerra e a Estratégia na História

Textos para leitura: MORAN, Daniel “Strategic Theory and the History of War” in John Baylis, James Wirtz, Eliot Cohen & Colin Gray (org.), **Strategy in the Contemporary World**. New York: Oxford, 2002. (pp. 17 a 44); SHEEHAN, Michael “The Evolution of Modern Warfare” in John Baylis, James Wirtz, Eliot Cohen & Colin Gray (org.), **Strategy in the Contemporary World – second edition**. New York: Oxford, 2007. (pp. 42 a 65).

6ª SESSÃO (23/4)

Conceitos Estratégicos

BYMAN, Daniel & WAXMAN, Matthew. **The Dynamics of Coercion: American Foreign Policy and the limits of military might**. Cambridge: Cambridge University Press, 2002. Cap. 1 (pp. 1-23); FREEDMAN, Lawrence. **Deterrence**. Cambridge: Polity Press, 2004. Caps. 1 e 2 “The Rise and Fall of Deterrence” e “The Meaning of Deterrence” (pp. 6-42).

7ª SESSÃO (30/4)

Solucionando Problemas

TEXTO PARA SEMINÁRIO: KENNEDY, Paul. **Engenheiros da Vitória: os responsáveis pela reviravolta na Segunda Guerra Mundial**. São Paulo: Companhia das Letras, 2014. Introdução e capítulos 1 e 2 (pp. 13-183).

II – Questões Estratégicas Contemporâneas

Texto base para todas as aulas seguintes: VAN CREVELD, Martin “Through a Glass, Darkly”. **Naval War College Review**, vol. 53, n.º4, 2000. (pp. 1-16).

8ª SESSÃO (7/5)

A Guerra Convencional hoje.

Textos para leitura: FERRIS, John “Conventional Power and Contemporary Warfare” in John Baylis, James Wirtz, Eliot Cohen & Colin Gray (org.), **Strategy in the Contemporary World – second edition**. New York: Oxford, 2007. (pp. 253 a 273); BIDDLE, Stephen “Land Warfare: theory and practice” in John Baylis, James Wirtz, Eliot Cohen & Colin Gray (org.), **Strategy in the Contemporary World**. New York: Oxford, 2002. (pp. 91-112); TEXTO PARA SEMINÁRIO: ALVES, Vágner Camilo “A Guerra do Golfo” in **Tensões Mundiais** vol. 6, n.º 10, 2010 (pp. 191-211).

9ª SESSÃO (14/5)

Dissuasão Nuclear

Textos para leitura: WALTON, C. Dale “The Second Nuclear Age: nuclear weapons in the Twenty-first Century” in **Strategy in the Contemporary World – third edition**. New York: Oxford, 2010. (pp. 208 a 226); TEXTO PARA SEMINÁRIO: MENDES, Flávio Pedroso “A construção do compromisso: a presença militar dos EUA na Europa durante a Guerra Fria” in **Revista da EGN** vol. 25, n.º 3, 2019 (pp. 587-612).

10ª SESSÃO (21/5)

Guerra Irregular

Textos para leitura: SHY, John & **11ª SESSÃO (30/5)**

COLLIER, Thomas W. “Guerra Revolucionária” in Peter Paret (org.) **Construtores da Estratégia Moderna – Tomo 2**. Rio de Janeiro: Bibliex, 2003 (pp. 467-530); KIRAS, James D. “Terrorism and Irregular Warfare” in John Baylis, James Wirtz, Eliot Cohen & Colin Gray (org.), **Strategy in the Contemporary World**. New York: Oxford, 2002. (pp. 208 a 232).

III - Instrumentos da Defesa: Forças Armadas e Base Logística da Defesa. Ciência, tecnologia e inovação (CT&I) de interesse da Defesa.

11ª SESSÃO (28/5)

Estudos Estratégicos, Políticas Públicas e C&TI.

Textos para leitura: DUNN, W. N.. **Public Policy Analysis: An Introduction**. New Jersey, Prentice Hall, 2003; MOTOYAMA, Shozo. **Ciência e Tecnologia no Brasil**. São Paulo: Edusp. 2004; PEDONE, Luiz. **Formulação, Implementação e Avaliação de Políticas Públicas**. Brasília, Funcep, 1986; VEDUNG, Evert. **Public Policy and Program Evaluation**. Transaction, London, UK, 1997.

12ª SESSÃO (4/6)

A tecnologia e as transformações na condução da Guerra. Revolução nos Assuntos Militares. Corrida Armamentista.

Textos para leitura: ROCHA, Marcio. Resenha do Livro Military Power. In: Biddle, Stephen. Military Power. Explaining victory and defeat in modern battle. Princeton. Julho de 2004; ROCHA, Marcio. Guerra das Malvinas: 30 anos. **Revista Forças Armadas**; CREVELD, M. **Technology and War: from 2000 BC to Patton**, Cambridge: Cambridge University Press, 1987; COHEN, E. A Revolution in Warfare. **Foreign Affairs**, vol. 75, nº 2, 1996.

13ª SESSÃO (11/6)

Base Industrial de Defesa. A Indústria de Defesa no Brasil: Histórico. Transformações e Desafios.

Textos para leitura: KRAUSE Keith. **Arms and the State**. Cambridge University Press, 2009. MELO, Regiane. **Industria de Defesa e Desenvolvimento Estratégico**. FUNAG, 2015; Agencia Brasileira de Desenvolvimento Industrial. **Diagnóstico da Base Industrial Brasileira**, 2011; IPEA. **O Fortalecimento da Industria de Defesa no Brasil**, 2016; MORAES, R.F. **A inserção externa da Industria de Defesa Brasileira**. IPEA, 2011.

14ª SESSÃO (18/6)

C&T no Brasil: Histórico e desenvolvimento. Gestão da inovação tecnológica. Incentivos para desenvolvimento tecnológico.

Textos para leitura: SAENZ, T.W.; CAPOTE, E.G. **Ciência, inovação e gestão tecnológica**. CNI/SENAI/ABIPIT, Brasília (2002); VASCONCELLOS, E. **Gerenciamento da tecnologia**. São Paulo: Editora Edgar Blucher, 1992; LONGO, W.P., KRAHE, P.R. e MARINHO, V.M.C. **Incentivos governamentais não fiscais: estratégia para fomentar a inovação tecnológica**, Conselho Empresarial de Tecnologia. Rio de Janeiro: FIRJAN, 2002;

15ª SESSÃO (25/6)

Visão estratégica e os instrumentos de projeção de poder estatal.

Textos para leitura: ROCHA, M. A **Concepção Estratégica da Defesa Nacional**; EDWARD N. LUTTY. **Estratégia: La lógica de Guerra y Paz**; ROCHMANN, A. R. **Avaliação de Poder nas Relações Internacionais**; REIS, B. C. **O Poder e as Relações Internacionais: entrevista com NYE**; RAMOS, Alexandre. (Tradução). **Compreendendo a guerra híbrida: Um projeto de Campanha de Desenvolvimento de Capacidades Multinacionais**; CASALUNGA, F. H. **Guerra Híbrida: uma análise do conflito Rússia-Ucrânia (2014-2016) sob a perspectiva da tecnologia da informação**.

16ª SESSÃO (2/7)

Visão estratégica e os instrumentos de projeção de poder estatal.

Textos para leitura: ROCHA, M. A **Concepção Estratégica da Defesa Nacional**; EDWARD N. LUTTY. **Estratégia: La lógica de Guerra y Paz**; ROCHMANN, A. R. **Avaliação de Poder nas Relações Internacionais**; REIS, B. C. **O Poder e as Relações Internacionais: entrevista com NYE**. Uma análise do Conflito da Ucrânia, do conflito no Mar do Sul da China e do conflito Israel/EUA e Iran sob a perspectiva dos Estudos Estratégicos.

* * * * *